

## EVENTOS MAGMÁTICOS DO CENTRO-OESTE DO CRÁTON AMAZÔNICO

Joffre Vamório de Lacerda Filho<sup>1</sup>; Antonio Augusto Soares Frasca<sup>2</sup>; Pedro Sérgio Estevam Ribeiro<sup>3</sup>; Tiago Bandeira Duarte<sup>4</sup>

<sup>1</sup> CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>2</sup> CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>3</sup> CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>4</sup> CPRM SGB SUREG GO

**RESUMO:** O arcabouço tectônico do centro-oeste do Cráton Amazônico no Mato Grosso é marcado por sucessões de eventos magmáticos, identificados através de mapeamento geológico e de resultados litogeoquímicos, geofísicos e geocronológicos (U-Pb, Sm-Nd). Estes dados estabeleceram um arranjo tectono-estratigráfico de evolução Paleoproterozóica com a identificação de quatro domínios: Tapajós-Parima; Juruena; Roosevelt-Aripuanã e Jamari, desenvolvidos desde a colagem e fragmentação do Supercontinente Colúmbia. O magmatismo Ríaciano é representado pelas rochas do Grupo Bacaeri-Mogno com idade Sm-Nd  $2243 \pm 130$  Ma e constitui embasamento da região. Formam uma associação de rochas supracrustais e metaplutônicas metamorizadas em alto grau. Os anfibolitos deste complexo mostram padrões de terras-raras semelhantes aos tholeiitos tipo MORB e têm sido interpretados como remanescente de crosta oceânica. No Orosiriano verifica-se um magmatismo de arco caracterizado pelas rochas do Domínio Tapajós-Parima, de idade-modelo Sm-Nd de 2,3 Ga e U-Pb em torno de 1,9 Ga, representados pelos gnaisses do Complexo Cuiú-Cuiú ( $1992 \pm 7$  Ma U-Pb). A evolução pós-orogênica está representada pelo Granito Nhandu ( $1889 \pm 17$  Ma), por granitóides indeformados da Suíte Intrusiva Matupá ( $1872 \pm 12$  Ma) e rochas básicas-intermediárias (gabros, gabrodioritos, dioritos, monzogabros, monzodioritos e diabásios) da Suíte Intrusiva Flor da Serra ( $1879 \pm 3$  Ma). No Orosiriano/Estateriano encontrado no Domínio Juruena de idade-modelo Sm-Nd de 2,1 Ga e U-Pb entre 1,82 a 1,78 Ga, são identificados unidades orogênicas de natureza acrescionária. A Orogenia Juruena marcada pelo vulcanismo ácido-intermediário calcioalcalino da Suíte, Colider ( $1791-1786$  Ma U-Pb) e suítes graníticas calcioalcalinas de médio a alto-K, metaluminosas a peraluminosas, levemente magnéticas (Suítes Juruena e Paranaíta  $1817-1793$  Ma), Alcalinas Rio Cristalino ( $1806$  Ma). O Estateriano no Domínio Roosevelt-Aripuanã é caracterizado por dois estágios de granitogêneses: O magmatismo (E1) sin a pós-colisionais representada pelas unidades Vitória (U-Pb,  $1785 \pm 8$  Ma), Apiacás ( $1784 \pm 32$  Ma), São Pedro (U-Pb,  $1784 \pm 17$  Ma), São Romão (U-Pb  $1770 \pm 09$  Ma) e Monte Verde. U-Pb ( $1774 \pm 28$  Ma), envolvidas em evento tecto-metamórfico a fácies anfibolito, em torno de ( $1653 \pm 42$  Ma). O magmatismo (E2) que engloba os granitóides calcioalcalinos tardi a pós-orogênicos Zé do Torno, (U-Pb SHRIMP,  $1755 \pm 05$  Ma); Teles Pires, (U-Pb,  $1757 \pm 16$  Ma); Suíte Nova Canaã ( $1743 \pm 4$ ) e as vulcânicas do Grupo Roosevelt (U-Pb,  $1762 \pm 06$  Ma) associadas aos sedimentos da bacia metavulcanossedimentar dos grupos Roosevelt e São Marcelo-Cabeça. O Caliminiano é marcado por magmatismo granítico tardi a pós-orogênico de derivação mantélica com contaminação crustal (eNd + 1,5a-0,5) da Suíte Serra da Providência representado por uma associação AMCG que faz parte o Domínio Jamari. É formado por granitos rapakivi Granito Serra da Providência (U-Pb  $1542 \pm 02$  Ma) Granitos Rio Vermelho, Aripuanã (U-Pb  $1537 \pm 07$  Ma), associados à magmatismo máfico a intermediário Gabro Juína, Charnoquito São Roque e o Anortosito Serra do Lobo. O Ectasiano é assinalado por um vulcanismo básico associado à fase de abertura da Bacia Dardanelos, representado pela Intrusiva Máfica Guadalupe (Ar40-Ar39  $1435 \pm 5$  Ma) gabro, microgabro, diabásio e diorito porfirítico, Formação Arinos (K-Ar  $1416 \pm 14$  Ma) basaltos, gabros e diques de diabásio e magmatismo alcalino Canamã, (U-Pb  $1260 \pm 56$  Ma) sienitos, quartzo-sienitos e anfibólio granitos. Após a deposição do Grupo Dardanelos no Ectasiano/Esteniano ainda no Domínio Jamari é assinalado um período de quiescência tectônica, seguido da Orogenia Rondoniana-San Ignacio 1.33 Ga com desenvolvimento de expressivas zonas de cisalhamento sinistrais. No término do Mesoproterozóico verifica-se uma granitogênese tardi-tectônica com a colocação de corpos graníticos Rondonianos da Suíte Rio Pardo/São Francisco (U-Pb  $1005-980$  Ma).

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOLOGIA REGIONAL; CRÁTON AMAZÔNICO; EVOLUÇÃO CRUSTAL.